NATAL-74 ★ BOAS FESTAS

Doutor Mateus Castanho de Figueiredo

Rigorosamente há vinte anos, o nosso saudoso colaborador António Christo escreveu neste semanário:

«Não é tão grande a penúria de informações sobre o Doutor Padre Mateus Castanho de Figueiredo, embora muito haja a corrigir no que acerca dele corre impresso. De uma vasta e sólida cultura teológica e humanística, o que se conhece das suas virtudes e talentos justifica plenamente a inscrição do seu nome no catálogo dos aveirenses notáveis da primeira metade do século XVII».

Mateus Castanho de Figueiredo nasceu em 1597 e faleceu em 1655.

Prova do grande brilho da sua pena é o tratado «Do Sanctissimo Nacimento de Chrifto», em cinco capítulos urdidos com felicidade, particularmente notáveis pela propriedade e cópia das citações e, mais ainda, pela agudeza dos comentários.

A passagem, da sua autoria, que ao lado se transcreve com rigoroso respeito pela grafia original, pertence ao livro «Os sete mysterios do Patriarcha S. Ioseph, penosos, e gozosos», obra, hoje rara, publicada em 1639.

Vista por um aveirense de antanho

A NATIVIDADE

CHEGANDO a hora ditosa de nacer no mundo o Saluador, estando todas as creaturas em o repouso, & socego costumado, por ser passada a meia noyte de hũ sabbado dandosse principio ditoso ao Domingo, resplandecia a Lúa com nouos rayos de luz: mostrauaõse mais claras as Estrellas, seruindo com a sua claridade a este diuino mysterio. Conheceo a soberana Virgem Maria era chegado o tempo do seu parto virginal; & leuantando as mãos, & os olhos ao Ceo, offerecia ao Padre Eterno o benditissimo fructo de suas entranhas sagradas: & sentindo em sua alma inneffaveis jubilos de contentamento, pario ao Saluador do mundo Deos feito Homem, ficando deste parto diuino Virgem purissima: o qual teue muito differente das outras molheres, que se ellas tem filhos cõm dores, esta soberana Senhora milagrosamente teue sem ellas a hũ Menino Deos de marauilhas. E não he de espantar (diz S. Bernardo) que nacesse sem dores da Mãy, o que nacia para tomar sobre sy todas nossas dores /.../

Os trabalhadores da Fábrica da Vista Alegre desde sempre assinalaram, pelas mais diversas e inspiradas formas, as quadras festivas do ano, entre elas a do Natal. Para além das produções artísticas com base nos aliciantes temas natalícios, já numerosas e sempre variadas, traduzidas na pintura e escultura de magníficas espécies de porcelanaria, vê-se, desde há anos, nesta festiva quadra do ano, ao ar-livre, enorme presépio, cada um nunca igual aos precedentes, com figuras cujo vulto normalmente ultrapassa o tamanho natural: são composições saídas das mãos dos artistas locais, designadamente de João Carlos Loureiro, como a reproduzida na gravura ao lado, este ano implantada no vasto largo da «Feira do Bispo», em frente à bela e histórica igreja de Nossa Senhora da Penha de França, obra magnífica mandada executar por D. Manuel de Moura Manuel, que tem ali o seu magnificente túmulo, do barroco e inconfundível cinzel de Claude de Laprade.

NOVO ANO-75 ★ BOAS FESTAS

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de Habilitação de herdeiros de 13 de Dezembro de 1974, lavrada de fls. 25 v.º a 26 v.º do Livro próprio n.º 236-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, o senhor Dr. Josué Rodrigues Póvoa, casado com D. Emília de Jesus Pereira de Sousa Sarmento, sob o regime da comunhão geral de bens, residente nesta cidade de Aveiro, à Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 106-3.º, e natural da freguesia de Tamengos, concelho de Anadia, foi habilitado como único herdeiro de seu pai legítimo José Rodrigues Póvoa, natural da dita freguesia de Tamengos e residente que foi no lugar de Aguim, dessa freguesia de Tamengos, onde faleceu aos 7 de Outubro de 1974, no estado de casado com Maria da Natividade Martins de Almeida (ou só Maria da Natividade Martins Almeida), em únicas núpcias e sob o referido regime de bens, sem deixar testamento ou doação por morte.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1974.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faço saber que, por este meio, são convidados a comparecerem na sala do Tribunal Judicial do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, no dia 23 de Janeiro próximo, pelas 15 horas, e não no dia 7 do mesmo mês, pela mesma hora, todos os credores dos apresentantes CARLOS JÚLIO DO PADRE FITORRA e mulher, MARIA GRACIETE DO VALE VARELA, comerciantes, residentes na Gafanha da Nazaré — Ílhavo — Aveiro, a fim de tomarem parte na reunião de verificação de créditos nos autos de acção especial de convocação de credores como meio preventivo da declaração de falência requerida por aqueles apresentantes, para o fim de se obter concordata, depois de serem apreciados, de uma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência e se discutirem e apreciarem os seus débitos, tendo sido nomeado administrador da falência o Solicitador com escritório nesta cidade, senhor Matias Martins Gomes Soares, e designados para seus auxiliares os credores já nomeados Abel Santiago e Marujo & Melo, Limitada, ambos de Aveiro, declarando-se que os credores que não figurem na relação apresentada por aqueles devedores, podem reclamar os seus créditos em simples requerimento, mencionando a sua origem e natureza, até dez dias antes do designado para a reunião e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar os créditos, quanto ao seu quantitativo ou à sua natureza e denunciarem quaisquer actos culposos ou fraudulentos dos apresentantes.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1974.

O ESCRIVÃO DA 2.ª SECÇÃO

a) *Raimundo Maria Correia Mendes*

O JUIZ DO 2.º JUÍZO

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

Empregada Doméstica

— PRECISA-SE. Interna. Habilitada. Ordenado a combinar. Pedem-se referências.

Resposta para o telefone n.º 24028 (Aveiro), das 19 às 22 horas.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 4 de Dezembro de 1974, de fls. 26 a 27 do livro próprio n.º 40-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi mudada a sede da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada denominada «CORTOR — CORTIÇAS DE PORTUGAL, LIMITADA», da Estrada Nacional n.º 222, n.º 45, da freguesia e concelho de Vila Nova de Gaia, para a Estrada de Taboeira, freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro, e, em consequência, passou o art.º 1.º do Pacto Social a ter a seguinte redacção:

«Artigo 1.º — A Sociedade adopta a denominação de «CORTOR — CORTIÇAS DE PORTUGAL, LIMITADA»; e fica com a sua sede na Estrada de Taboeira, freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1974.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

Precisa-se quarto

— para casal sem filhos — em Aveiro ou entre Cacia e Ílhavo.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 101.

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Limitada — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

DE TODAS AS MODALIDADES

ARQUIVO

• ANDEBOL DE SETE •

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Porto — BEIRA-MAR	36-12
Campo Ourique — Benfica	11-29
Sporting — Belenenses	19-18
Académico — Almada	15-21
D. Portugal — Passos Manuel	12-19
Técnico — Vit. Setúbal	12-17

CAMPEONATOS DE AVEIRO — SENIORES

Resultados da 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Galitos — Bomb. Estarreja	16-15
Ovarense — Oleiros	37- 6
Espinho — S. Bernardo	20-15

A HOMENAGEM AOS ESGUEIRENSES AMÉRICO e MANUEL

Tal como nestas colunas se anunciou, o Clube do Povo de Esgueira promoveu, no passado dia 7, uma festa de homenagem a dois dos seus mais antigos e devotados atletas — Américo Neves da Silva e Manuel da Silva Pereira —, que, durante mais de vinte anos, em dádiva total (quer como jogadores, quer como técnicos), bem souberam tornar-se figuras prestigiosas da colectividade e do Desporto de Aveiro.

No Pavilhão Gimnodesportivo — bem emoldurado de assistentes, esgueirenses, em larga percentagem —, houve dois jogos de basquetebol, um entre os «veteranos» e outro entre as actuais turmas do Galitos e do Esgueira (esta integrando os dois homenageados) e, entre ambos os desafios, com as quatro equipas que intervieram no festival alinhadas, numa guarda de honra a Américo e Manuel, foi feito o elogio dos dois basquetebolistas, por Joaquim Alves Moreira.

Diversas prendas foram entregues a Américo Silva e Manuel Pereira — distinguidos com medalhas de mérito desportivo da Associação de Desportos de Aveiro, ali entregues pelo Presidente deste organismo.

Nos jogos realizados, apurou-se um empate a 44 pontos, em «veteranos» (com 26-18, ao intervalo, para os esgueirenses); e um êxito do Esgueira, por 52-48 (com 20-24, no termo da primeira parte) no jogo de seniores.

VETERANOS

Arbitro — João Peixinha.

ESGUEIRA — Manuel Matos (6-3), José Calisto (2-0), Joaquim Moreira (2-0), Cesar Vinagre (2-9), Eng.º Manuel Moreira (2-0), João Ravara, Sebastião Tavares (6-4), Virgilio Feio (6-2) e Joaquim Loureiro.

GALITOS — Artur Fino (2-10), Manuel Bastos, Jeremias Alves (12-10), Albertino Pereira (0-4), António Charneira, José Porfírio, José Luís Pinho (2-0), Baldomero Coelho, José Nogueira, José Fino (0-2) e João Carvalho (2-0).

SENIORES

Arbitros — José Calisto e Manuel Bastos.

ESGUEIRA — Manuel Pereira (0-6), Américo (8-8), Costa (2-8), Isidro (8-4), Marques da Silva (2-4), Tavares (0-2), Lobo, Mónica, Oliveira, Melo, Castro e Cerqueira.

GALITOS — Leonel (4-6), Combo (6-0), Jorge Oliveira, Albano (4-6), João Oliveira (4-2), Américo (0-6), Martins de Carvalho, Fonseca (2-2), Pires (2-2) e Telmo (2-0).

• BASQUETEBOL •

CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Jogo	Resultado
C. U. F. — Belenenses	86-63
Sport — Académica	67-45
Porto — SANGALHOS	83-58
Algés — Sporting	67-56
Benfica — Académico	105-54

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Naval — SANJOANENSE	98-47
V. da Gama — ILLIABUM	58-45
DANKAL — Paroquial	43-61
Ginásio — Guifões	111-67

CAMPEONATOS DE AVEIRO

FEMININO

Resultados da 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Ovarense — Illiabum	36-41
Esgueira — Sangalhos	44-49

JUNIORES

Jogo em atraso

Jogo	Resultado
Galitos — Esgueira	41-30

JUVENIS

Resultados da 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Sanjoanense — Beira-Mar	adiado
Sangalhos — Galitos	55-45
Illiabum — Esgueira	101-22

• FUTEBOL •

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 15.ª jornada

Jogo	Resultado
Fafe — Famalicão	1-0
Braga — SANJOANENSE	2-0
Varzim — Chaves	3-2
Penafiel — Gil Vicente	1-0
Paços Ferreira — ALBA	4-0
U. Coimbra — Vilanovense	3-0
Tirsense — Salgueiros	2-1
Régua — BEIRA-MAR	1-1
Riopele — LUSITANIA	2-0
OLIVEIRENSE — FEIRENSE	2-0

Régua, 1 — Beira-Mar, 1

Jogo no Campo de Artur Vasques, na Régua, sob arbitragem do sr. Guilherme Alves, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas:

RÉGUA — Lucindo; Rumário, Gil, Pinto e José António (Mansinha); Fernando, Catricoto e Sá Pinto; Armando, Capelini e Sousa.

BEIRA-MAR — Domingos; Zé Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Rodrigo; Marco Paulo (Vítor Manuel) Edson e Almeida.

Em partida bastante disputada, os beiramarenses conquistaram um precioso ponto (no seu campo, os transmontanos continuam imbatidos...) — que os fez subir ao posto cimeiro da tabela, em igualdade pontual com o Famalicão.

Aos 7 m., ALMEIDA marcou o golo do Beira-Mar, cabendo a MANSILHA, aos 72 m., a autoria do tendo do Régua.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

I Divisão

Resultados da 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Paivense — S. João de Ver	1-2
S. Roque — Cesarense	0-2
Cortegaça — Fermentelos	2-0
Mealhada — Avanca	0-2
Estarreja — Luso	2-1
Arrifanense — Esmoriz	5-1
Pinheirense — Bustelo	0-5
Valonguense — Arouca	1-1

Juniores — I Divisão

Resultados da 13.ª jornada

Jogo	Resultado
Lamas — Valonguense	4-0
Recreio — Arrifanense	1-0
S. Roque — Avanca	1-0
Estarreja — Mealhada	4-0
Bustelo — Gafanha	2-0
Lusitânia — Cortegaça	3-0

Juniores — II Divisão

ZONA A — 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Valecambrense — Fiães	4-1
Cesarense — Espinho	0-0
Oliveirense — Feirense	2-0
Esmoriz — Cucujães	2-2

ZONA B — 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Pinheirense — O. Bairro	0-2
Luso — Alba	0-1
Beira-Mar — Pampilhosa	0-0
Fermentelos — Mamarrosa	2-2

Juvenis

ZONA A — 10.ª jornada

Jogo	Resultado
Arrifanense — Feirense	1-4
Sanjoanense — Lusitânia	4-0
Esmoriz — Lamas	0-2
Paços Brandão — Espinho	1-0

ZONA B — 14.ª jornada

Jogo	Resultado
Cucujães — Valecambrense	1-0
S. Roque — Arouca	0-3
Avanca — Fiães	0-1
Bustelo — Oliveirense	0-1

ZONA C — 10.ª jornada

Jogo	Resultado
Recreio — Anadia	3-1
Gafanha — Macinhatense	2-5
Alba — Estarreja	0-3
O. Bairro — Beira-Mar	1-1

Iniciados

Resultados da 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Arrifanense — S. Roque	1-0
Estarreja — Gafanha	6-0
Beira-Mar — Avanca	2-0
Oliveirense — Bustelo	1-0

Sexta-feira, 27, em Aveiro

Beira-Mar — Selecção da Rússia

Conforme tivemos ensejo de anunciar, é já na próxima sexta-feira, dia 27 de Dezembro, que vamos ter ensejo de ter entre nós uma turma de andebol de sete de elevada craveira — nada mais, nada menos do que a forte Selecção da Rússia (potência das mais cotadas do Mundo na espectacular modalidade).

Em jogo que terá início às 21.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, os andebolistas soviéticos jogam com a equipa beiramarense (reforçada com alguns elementos nortenhos).

Há enorme e bem compreensível expectativa em torno deste desafio — que, certamente, ficará a constituir memorável marco no Desporto Aveirense.

PARA UM BEIRA-MAR MAIOR

Recentemente empossados, numa cerimónia que se revestiu de inusitado brilhantismo, os membros da nova Direcção do Beira-Mar tiveram, no passado dia 10, no decurso de um jantar realizado no **Hotel Imperial**, uma reunião-convívio com os jornalistas aveirenses (representantes dos semanários citadinos e correspondentes da Imprensa diária e desportiva).

Em informal e franca troca de palavras, foram abordados assuntos de candente interesse e palpitante actualidade do popular Clube — designadamente: as próximas celebrações do 53.º Aniversário (que decorrerão de 1 a 15 de Janeiro); a Assembleia Geral convocada para o passado dia 20 (para apreciação da proposta directiva visando o aumento das quotas e o estudo de outras soluções que ajudem a resolver o situação financeira); a desejada iluminação do Estádio Mário Duarte; e a possibilidade de breve utilização do Campo do Seminário pelos atletas beiramarenses.

No seu número de 13 do corrente, e pela pena do seu Chefe de Redacção, P.º Vítor Mónica Pinho, o nosso colega «Correio do Vouga» inseriu — sob a epígrafe «UNIR PARA CONSTRUIR» — LEMA DA EQUIPA DIRECTIVA DO S. C. BEIRA-MAR — um ajustado e oportuno comentário-notícia daquela reunião. Com a devida vénia, transcrevemos as referidas palavras, que bem podem considerar-se um apelo a todos os desportistas aveirenses e que, também nós, gostosamente subscrevemos, desta tribuna:

Em ambiente de perfeito entendimento e espírito de colaboração, a nova equipa directiva do Beira-Mar reuniu, na passada terça-feira, com os representantes dos órgão sde informação.

Problemas de toda a índole foram abordados neste primeiro encontro-diálogo, com os homens dos jornais. Deu-se a conhecer um pouco o íntimo de um grande clube. Os seus anseios. As suas dificuldades. Os esclarecimentos sucederam-se. Os homens que estão à frente da nau beiramarense estão desejosos de dar ao Clube a projecção que merece. Clube que, na sua polifacetada organização, conta já com cerca de 400 atletas. Atletismo, Hóquei, Basquetebol, Andebol, Futebol, Natação — pedaços de um corpo que é grande, mas tem de crescer mais.

O Beira-Mar precisa urgentemente de mais colaboradores. Os seus quase 3.500 sócios são uma gota de água, no grande oceano Aveirense. Para fazer frente às enormes responsabilidades e dificuldades (económicas, desportivas e humanas) o cinquentenário clube aveirense precisa de todos.

(A situação económica do Clube é difícil. São cerca de 3.400 contos o déficit da colectividade e que mensalmente tem crescido, dada a exiguidade de receitas.).

Todavia, para além das vitórias desportivas que todos estimam, o Beira-Mar tem de crescer como escola de homens. É para unir os homens que o desporto se realiza. É esta a vontade da equipa directiva — «unir os aveirenses» à volta do Beira-Mar, não apenas o clube de Futebol, mas o Clube eclético, que nas suas fileiras tem centenas de jovens, desejosos de mais cultura física e humana.

Bem haja a nova direcção do S. C. Beira-Mar. O caminho iniciado, está certo. Que o clube não seja apenas uma repositório de vitórias no campo desportivo — que são desejadas, mas sim, um foco de confraternização entre todos os desportistas.

• RECORTES •

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

Desporto de massas e Desporto de "massas"

«No dealbar de um país renovado, quando para o concretizar se torna imperioso tirar o casaco, arregaçar as mangas, cuspir nas mãos e, de pá em pica, demolir «velharias» institucionalizadas e gerar, com cabeça, com consciência, novas unidades, práticas, funcionais, reais, afectivas, verdadeiras, positivas, actualizadas, modernas, que se encaixem perfeitamente no contexto a criar, fala-se muito em desporto de massas, um alvo a atingir, dificílimo pelas implicações, todavia possível e indispensável, para termos, na realidade, um verdadeiro desporto a servir a população, desmistificado, sem viver de fachada para as estatísticas, mas tornado válido e útil, a desempenhar o papel que lhe cabe numa sociedade actual e evoluída.

Desporto de massas é a meta a alcançar, pois, até agora, apenas temos podido falar, verdadeiramente, em desporto de «massas», o único que, de algum modo, vinha tendo lugar no nosso país, como bem sabemos, sem ser preciso, de maneira geral, virmos para aqui esmiuçar o assunto em toda a sua amplitude.

Contudo, mesmo sem everedarmos por esse lado, não podemos, de facto, deixar de citar um exemplo do tal desporto de «massas» que se tem feito por aí, pois que, apesar de conhecermos muitas coisas curiosas nada sabíamos daquilo que nos contaram, para nos quedarmos boquiabertos.

Não visa este apontamento, de forma alguma, atacar clubes desportivos, porquanto, sem estarem livres de críticas pelo facto de, sobretudo, muitas vezes, apenas terem dinheiro para certos investimentos, havendo esquecido outros, o facto é que têm desenvolvido tarefas cuja índole pertencia (e pertence) ao nível estatal, lutando com condicionalismos, faltas de apoio e carências de vária ordem, de forma a desempenharem da melhor maneira uma missão indispensável à juventude, a qual, incontroversamente, não lhes era devida.

Pois, na verdade, eu fiquei estupefacto quando, há dias, tive conhecimento de que uma petiza de menos de 10 anos estava a praticar natação num clube desportivo, porém, por esse «luxo» pagava a bagatela de 300 escudos mensais, com duas aulas (ou treinos) semanais, fora deslocações para a piscina, naturalmente de sua conta.

Com o nosso incomparável nível de vida, com os preços a subirem assustadoramente, apesar de todas as medidas anunciadas, aquele «convite» dos módicos 300 escudos para praticar natação é um verdadeiro segracionismo, uma medida eficaz para que a nossa juventude fique impedida de extrair os benefícios de um salutar desporto, como de o promocionar, pois com barreiras daquele calibre, cavam-se fossos sociais e continuamos com a diferenciação acentuada de classes, onde só os privilegiados materialmente podem ter aquilo que todos deviam ter.

Desportos de massas ou desporto de «massas»? O primeiro nunca cá proliferou, enquanto que o segundo, esse sim, teve farto desenvolvimento, continua a existir como se vê, mas, se «Roma e Pavia...», é preciso, pelo menos, tirar o casaco, arregaçar as mangas, cuspir nas mãos e, zás, abaixo com as «velharias», de alicerces podres, para darem lugar, quanto antes, aos novos e desejados «edifícios», neste caso verdadeiro desporto de massas, a bem da sociedade nova que queremos construir.»

(Extraído, com a devida vénia, do «Norte Desportivo», de 10/11/74).

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

29 de Dezembro de 1974

N.º	Jogo	Prognóstico
1	Sporting — Belenenses	1
2	Oriental — Olhanense	1
3	Espinho — Porto	2
4	Leixões — Setúbal	1
5	Farense — Atlético	1
6	U. Tomar — Benfica	2
7	Fafe — Chaves	1
8	U. Coimbra — Beira-Mar	2
9	Tirsense — Lourosa	X
10	Montijo — Marítimo	X
11	E. Portalegre — Barreirense	2
12	U. Leiria — Peniche	X
13	Cova Piedade — Lusitano	2

DESPORTOS •

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Branco

FIOS PARA TRICOTAR

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um NATAL Feliz e Próspero ANO NOVO

CASA BRANCO

ao n.º 40 da Rua José Estêvão

AVEIRO

Telefone 24046

Chapelaria e Camisaria Costa

de Luís Gomes da Costa

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 243

Telefone 23368 — AVEIRO

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um NATAL Feliz e Próspero ANO NOVO.

João da Rosa Lima

ALFAIATE-COSTUREIRO

Rua do Dr. Miguel Bombarda—Telef. 23767

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, a todos desejando Boas-Festas.

---

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência

Telef. 22660

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24162 — AVEIRO

Trespassa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Tabueira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

FERNANDO NOGUEIRA

Médico Especialista

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas, com marcação, das 16 e 20 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

R. Dr. Alberto Souto, 48-1.º-D.º Sala D Telef. 27938

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas *(com hora marcada)*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— **AVEIRO** —

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

RETROSARIA NOVA

Artigos de:

RETROSARIA ★ DECORAÇÃO

BEBÉ E SENHORA ★ NOVIDADES

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Telef. 24827

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos feliz NATAL e próspero ANO NOVO.

LOPES DE PENAFIEL

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 11
Telefone 23772 AVEIRO

★ LANIFÍCIOS E FATOS FEITOS ★

Deseja um NATAL FELIZ e um ANO NOVO Próspero aos seus Clientes e Amigos

---

A casa ZIP-ZIP

Novidades Nacionais e Estrangeiras

VIDROS — LOUÇAS — ESMALTES
PORCELANAS — UTILIDADES DOMÉSTICAS
LISTAS PARA CASAMENTO
PRENDAS DE NATAL
ARRANJOS FLORAIS

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO

Rua do Tenente Resende, 60 — **AVEIRO**

TELEFONE 25634

---

o Figurino

Tem o prazer de informar todos os seus estimados Clientes de que — para além do seu elevado stock em **Modas e Confecções** — acaba de receber uma completa e variada colecção de **Lingerie e Malhas.**

Aproveita o ensejo para desejar a todos Boas-Festas e um próspero Ano Novo.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 54 ★ Telefone 24380

AVEIRO

SAPATARIA JUSTIÇA

Uma casa ao serviço da arte de bem calçar

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO

Rua dos Combatentes, 21 — AVEIRO — Telef. 21310

Animar? Sim. Lamentar? Não.

Continuação da última página

embora tenha as suas deficiências, poderá e deverá vir a ser um cidadão capaz de se determinar a si próprio.

Efectivamente, é assim que ensina a boa pedagogia, e eu sabia-o bem, mas naquele momento a emoção falara mais alto que o raciocínio e é sempre mau quando isso acontece. Durante algumas horas, vi o Rodrigo por dentro dos vidros e nunca lhe falei.

Jurei intimamente fixar a lição e ocorreu-me uma cena a que uma vez assistira numa visita aos presos de uma cadeia, na presença do Santo Padre Cruz. Um dos acompanhantes perguntou a um preso:

— Por que está aqui preso?

O Santo Velhinho afastou-se, arrastou o perguntante, e ralhou:

— Isso nunca se pergunta. É torná-los mais infelizes.

Lembrei-me de tudo isto, ao saber agora que a Chemie-Gruenenthal, fábrica alemã onde se fabricou o Contergan, não pôde ser condenada nas várias acções judiciais que lhe moveram. Não obstante, entregou um milhão de contos, com que se instituiu a Fundação «Auxílio para crianças mutiladas», dedicada a resolver socialmente este problema.

Foi em 1957 que a droga foi lançada no mercado, e foram atingidas por esta calamidade mais de 4 000 crianças, das quais morreram 1 600 nos anos seguintes aos das aplicações iniciais. Outras mais já terão morrido, o que significa que a Fundação referida terá sempre, e cada vez mais, possibilidades de prover a todos as necessidades materiais dos sobreviventes. Claro que nada poderá compensar os prejuízos vitalícios e as suas consequências sociais e psicológicas.

Mas... do mal o menos.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Aconteceu em África

Continuação da última página

rasténico, ao inconformado, àquele que rogava pragas, ao chateado como um perú, ao de orelha caída como um perdigueiro, afinal ao oficial superior que saía de um carro ferrugento e empenado que pessoa amiga lhe havia cedido para fazer compras no D. B. I.. Eu (o paisano de sempre..., do que, aliás tanto me orgulho!) ia de boina na mão, infringindo — involuntariamente, acescente-se — as regras regulamentares impostas ao trajar dos militares. Meu filho, notando a minha distracção (pois nem no soldado negro reparei e muito menos nas honras militares que me eram dispensadas), perfilou-se em frente ao sentinela e pronunciou estas palavras, que me deixaram envergonhado:

— «Pode descansar, que o meu Pai deixa!».

Foi pelo Natal... Era Natal ainda... Horas depois, a família voava para a Metrópole... Em Luanda — fardado e de boina na mão — voltei a ficar sozinho...

ARAÚJO E SÁ

Clima do Ultra-Romantismo

Conclusão da última página

vam sol poente. A filosofia deles era coeficientizada com o sinal da negação. Eram os caídos e decaídos da esperança. A sua física, metafísica e teologia deitavam raízes para a escuridão de males sem remédio. Como no título do romance de Françoise Sagan, estavam os ultra-românticos sempre prontos a dizer: Bonjour, tristesse!

CRUZ MALPIQUE

Reuniões Políticas

Continuação da última página

pela assistência, nomeadamente sobre a Igreja em Portugal, reforma agrária, educação e assistência médica.

C. D. S.

Por iniciativa da Comissão Instaladora local, realizou-se, na tarde do penúltimo sábado, 14, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, o I Encontro Distrital do C. D. S.

Presidido pelo Secretário-Geral do Partido, Eng.º Adelino Amaro da Costa, o encontro teve carácter privado, destinando-se, essencialmente, aos quadros concelhios e de freguesia do Distrito de Aveiro.

Falou primeiramente o Dr. Mário Gaioso, do núcleo local, que dissertou sobre a instalação do C. D. S. e os ataques que lhe têm sido movidos.

O Eng.º Adelino Amaro da Costa falou, depois, sobre o momento político nacional e os valores sociais do programa do CDS, terminando por referir-se à actuação e às linhas programáticas de outros partidos.

Durante aquela sessão, falou, ainda, o Dr. Victor Sá Machado, que abordou problemas de estratégia do Partido, e procedeu-se à votação e aprovação do regulamento para a eleição da Comissão Directiva do Distrito de Aveiro.

No final, houve diálogo com os assistentes.

A CIDADE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE
Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO PELAS FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Dinamização Distrital de Aveiro do Movimento das Forças Armadas, no prosseguimento do programa de dinamização cultural e de esclarecimento sobre aquele Movimento, promoveu mais as seguintes sessões no nosso Distrito: no dia 16, em Pardelhas; no dia 17, em Calvão (Vagos); no dia 18, no lugar da Mata (Anadia); no dia 19, na Murtosa; no dia 20, em Ílhavo; e, no dia 21, na Gafanha da Vagueira.

Na noite da próxima sexta-feira, 27, haverá uma nova sessão na Torreira, com início às 21.30 horas, na Assembleia daquela localidade.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Promovida por um grupo de trabalhadores ligados à Secretaria de Estado da Saúde, foi marcada para o último domingo, 22, no salão nobre do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, uma sessão de esclarecimento para os profissionais de enfermagem do Distrito de Aveiro.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Novembro findo, foram abatidas no Matadouro de Aveiro as seguintes reses: 182 bovinos adultos, com o peso de 44 594,5 quilos; 7 bovinos adolescentes, com o peso de 733 quilos; 258 ovinos, com o peso de 3 505,5 quilos; 59 caprinos, com o peso de 257,5 quilos; 853 suínos, com o peso de 64 819 quilos. Em matança externa, registaram-se os seguintes números: 4 bovinos adultos, com o peso de 860 quilos; e 5 suínos, com o peso de 256 quilos.

REABRIU A SECÇÃO DE VIAÇÃO DE AVEIRO

Reabriu ao público, há dias, a Secção de Viação desta cidade que, segundo referimos, havia encerrado por falta de pessoal técnico.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Novembro transacto, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31/10/74, 121; entrados durante o mês de Novembro, 459; saídos, 461; existentes em 30/11/74, 119.

Serviço de urgência — consultas no Banco, 1 069; tratamentos, 639; injecções, 453.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 60; transfusões de plasma, 8.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 150; de pequena cirurgia, 30.

Raios X — radiografias efectuadas, 653; sessões de fisioterapia, 102.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 728.

Consulta Externa — consultas, 655; tratamentos, 453; injecções, 294.

Obstectrícia — partos, 50.

Pela CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Com a presença do sr. Dr. António Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, realizou-se, na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, o acto de posse da nova Direcção deste organismo, a qual, como já referimos, ficou constituída pelos seguintes elementos: Drs. Manuel de Lima Bastos (Presidente); José Torres da Fonseca e Albano Catela da Silva (Vogais), representantes, respectivamente, dos Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Cerâmicos.

O representante dos trabalhadores será nomeado oportunamente.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na manhã da última sexta-feira, 20, prestaram o seu Juramento de Bandeira, no Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado nesta cidade, os 1 151 soldados-recrutas pertencentes ao 4.º turno da Escola de Recrutas do ano corrente. As cerimónias tiveram lugar no aquartelamento de Sá.

FESTAS A S. GONÇALINHO

De 10 a 13 de Janeiro próximo, realizar-se-ão, nesta cidade, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho, cujo programa daremos oportunamente à estampa neste jornal.

Pelo CETA

Por iniciativa de um grupo de associados do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), entre os quais se contam os nomes de J. J. Fino, Manuel Leontino (Tarola), José L. Fino, Carlos Fartura e José Costa, foi já levada à cena, na Gafanha da Nazaré, a peça de Ion Luca Caragiale «A Carta Perdida», numa adaptação de José Júlio Fino.

«A Carta Perdida» foi também representada nos dias 13, 14 e 20 do corrente, na sede do CETA, podendo os sócios daquele Círculo assistir, ainda, a novas representações, uma das quais foi marcada para o próximo dia 29.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Vai participar num concurso para professor extraordinário de Botânica da Universidade de Lourenço Marques o professor da Universidade de Aveiro Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues. O Júri, que inclui também professores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, reuniu-se, na Universidade de Aveiro, em 18 de Novembro findo, tendo decidido que as provas teriam lugar na capital de Moçambique, em 8 e 9 de Janeiro próximo.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Avenida

Quarta-feira, 25 (Dia de Natal) — às 15.30 e 21.30 horas e *Quinta-feira, 26 — às 21.30 horas* — A GRANDE FARRA — com Marcello Mastroianni, Michell Piccoli, Philippe Noiret, Ugo Tognassi e Andrea Ferrol — interdito a menores de 18 anos.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS AO DOMICÍLIO

Os revendedores de gás desta cidade, em reunião recentemente realizada, decidiram não aderir à greve de distribuição de gás ao domicílio, por considerarem que o momento não é oportuno para greves.

Deste modo, mantém-se o referido serviço de distribuição de gás ao domicílio em Aveiro.

Bodas de Ouro da ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

No dia 4 de Janeiro próximo, a Associação de Futebol de Aveiro perfaz 50 anos de vivência.

Para assinalar a efeméride, realizar-se-á, naquele mesmo dia e com início às 21.30 horas, no Salão Municipal de Cultura, nesta cidade, uma sessão solene comemorativa, a que presidirá o Governador Civil de Aveiro, Dr. António Manuel Neto Brandão.

Será palestrante o conhecido e distinto jornalista João Sarabando.

A CAMINHO DA TERRA NOVA

Com destino aos mares da Terra Nova e da Gronelândia, saíram a barra de Aveiro os arrastões «Santiago», «Capitão João Maria Vilarinho», «João Ferreira» e «São Gonçalinho».

Normas reguladoras da composição e eleição das COMISSÕES DIRECTIVAS DAS CASAS DO POVO

Por despacho da Ministra dos Assuntos Sociais, de 26 de Setembro do ano corrente — publicado no Diário do Governo, II série, de 11 de Outubro transacto —, foram aprovadas as normas que regulam a composição actual e o modo de eleição das Comissões Directivas das Casas do Povo, por forma a assegurar-se a democratização das referidas instituições.

CLUBE DOS GALITOS

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

O Conselho Geral do Clube dos Galitos, reunido, em sessão extraordinária, no dia 12 do corrente, depois de apreciar problemas referentes ao objecto da presente convocatória, deliberou, por unanimidade, ao abrigo e nos termos da alínea a) do art.º 24.º dos Estatutos, solicitar a convocação da Assembleia Geral para, em sessão extraordinária, se pronunciar e deliberar sobre

JOGOS PRATICADOS, DENTRO DA SEDE DO CLUBE, NO ÂMBITO DAS JURISDIÇÕES DO PELOURO RECREATIVO (n.º 1 do art.º 52.º dos Estatutos).

Assim, conforme a alínea a) do art.º 22.º, e por imperativo e nos termos do § 1.º da alínea b) do art.º 20.º, convoco a Assembleia Geral do Clube dos Galitos para uma reunião extraordinária, a realizar, na sede, no dia 3 de Janeiro próximo, às 20.30 horas.

Se, à hora acima designada, não se verificar o número de presenças previsto na alínea a) do predito art.º 20.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número, conforme preceitua a alínea b) do mesmo artigo.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1974

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) — *David Cristo*

Grande luto pela morte inesperada do ENG.º CARLOS RODRIGUES

Ainda no último número deste jornal noticiámos a nomeação do Eng.º Carlos Soares Pinto Rodrigues para Delegado, no Distrito de Aveiro, da Direcção-Geral dos Desportos. Infortunadamente, em vez de anunciarmos hoje a data da sua posse em tão elevadas funções, somos compungidamente forçados a dizer que o seu prestigiado nome jamais honrará tal posto: o Eng.º Carlos Rodrigues faleceu subitamente quando regressava de Espanha, onde fora, com uma excursão de alunos da Escola Secundária Polivalente de Águeda, onde proficientemente leccionava.

O Desporto está de luto: o saudoso extinto praticou, na sua juventude, várias modalidades (designadamente, jogou no Académico do Porto), treinou o Recreio Desportivo de Águeda, que abnegadamente e lucidamente dirigiu; foi esclarecido elemento do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol e, desde Outubro de 1967, presidiu, com a verticalidade e inteligência que eram seu apanágio, à Associação de Futebol de Aveiro.

O Desporto está de luto — de luto o Distrito de Aveiro, nele Águeda, de luto carregado; e, mergulhados em dor mais profunda, a viúva, Dr.ª Virgínia Oliveira e Silva Rodrigues, e filho, o jovem estudante Carlos José Oliveira Rodrigues — aos quais mais particularmente testemunhamos o nosso profundo pesar.

TRABALHADORES DAS JUNTAS DISTRITAIS

Com o desejo de participar nos debates do próximo Congresso das Autarquias Locais, topógrafos e desenhadores da Junta Distrital de Aveiro enviaram ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o seguinte telegrama:

«Topógrafos e desenhadores Junta Distrital de Aveiro, sugerem conveniência inclusão na temática próximo Congresso das Autarquias Locais estudo atribuições juntas distritais e reivindicam direito trabalhadores do sector participarem sem discriminações nos debates do Congresso e gestão dos organismos públicos».

«CORYSE-SALOMÉ»

— COMUNICA que, após viagem relacionada com as suas actividades, regressou de Londres a sr.ª D. Graciete Pinho, do *Instituto de Beleza «Coryse-Salomé»*. De Londres, seguiu para Paris, em visita à sede da sua representada, onde tomou contacto com os novos métodos, aparelhos e produtos usados em estética feminina.

EMPOSSADAS NOVAS JUNTAS DE FREGUESIA

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro, o sr. Dr.

PARA LUGAR DE CHEFIA

— em empresa de comércio diferenciado, com sede em Aveiro, precisa-se de pessoa habilitada.

Resposta, indicando idade, aptidões e ordenado pretendido, para o Apartado 102 (Aveiro).

Flávio Sardo, Presidente da Comissão Administrativa do Município, empossou as novas Juntas de Freguesia da Vera-Cruz e de Esgueira, a primeira constituída pelos srs. Jaime Verde (Presidente), Valentim Pereira e Manuel Pereira dos Santos Gamelas (Vogais); e a segunda pelos srs. Pedro Martins de Bastos (Presidente), António Nunes Gonçalves e António da Costa Genrinho (Vogais).

ORÇAMENTOS SUPLEMENTARES

Foram aprovados os Orçamentos Suplementares da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo de Aveiro, nas importâncias, respectivamente, de 5 029 459$50 e 93 763$00.

SUBSÍDIO PARA O NATAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO

Com o fim de proporcionar aos filhos do pessoal camarário uma quadra natalícia mais alegre, o Centro de Alegria no Trabalho dos Servidores do Município solicitou à Comissão Administrativa um subsídio para a realização da costumada Festa do Natal.

Tal como no ano findo, foi concedido um subsídio de 80 contos.

FALECERAM:

D. ERCÍLIA BRANCA DA CRUZ

Com 80 anos de idade, e após doença que, durante alguns meses, a atormentou, viria a falecer, na sua residência, à Rua dos Marnotos, nesta cidade, na manhã do dia 6 do corrente, a sr.ª Dr. Ercília Branca da Cruz, viúva do saudoso António da Cruz Bento.

A extinta era pessoa geralmente estimada, por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro da Beira-Mar, onde era muito conhecida.

Era mãe das sras. D. Maria Rosa Branca da Cruz, D. Ercília Branca da Cruz, D. Ismália Branca da Cruz e D. Diolinda Branca da Cruz e dos srs. António Luís da Cruz Bento e João César da Cruz Bento; sogra dos srs. Dr. Manuel Amador da Cruz, Veterinário Municipal, e Tenente-Coronel Carlos Alberto Henriques dos Santos.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Central.

D. MARIA DA LUZ GONÇALVES DA COSTA

No dia 7 do corrente, faleceu, na sua residência, à Rua do Vento, nesta cidade, a sr.a D. Maria da Luz Gonçalves da Costa, que contava 75 anos de idade.

Pessoa muito considerada, por seus dotes pessoais, era casada com o sr. João da Costa e mãe da sr.ª D. Maria da Apresentação Gonçalves da Costa e do sr. António José Gonçalves da Costa; sogra da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Cruz e do sr. João da Graça Paula.

O funeral efectuou-se na manhã do dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Central.

Precisa-se quarto

— para casal sem filhos — em Aveiro ou entre Cacia e Ílhavo.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 101.

VISITAS DE TRABALHO DO GOVERNADOR CIVIL

Com vista a inteirar-se das carências mais instantes do nosso distrito, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. António Neto Brandão, visitará os concelhos a seguir indicados, nas datas que igualmente se referem:

Feira (27 do corrente), Estarreja (27), Águeda (30), Albergaria-a-Velha (30), Vagos (2 de Janeiro), Anadia (2), Oliveira de Azeméis (3), Murtosa (3), Vale de Cambra (6), Sever do Vouga (6) e Aveiro (7).

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

Em substituição do Capitão-Tenente João Carlos Sherman de Macedo Alvarenga, que, durante cerca de três anos, aprumadamente e proficientemente se desempenhou das elevadas funções de Capitão do Porto de Aveiro, foi nomeado — e entrou no exercício do cargo na pretérita quarta-feira, 18 — o Capitão-Tenente Alberto Augusto Faria dos Santos.

O distinto oficial — a quem desejamos as maiores felicidades no seu novo e responsabilizante posto — vem credenciado por brilhante carreira profissional, designadamente como Chefe do Serviço de Artilharia e Director das Oficinas de Armamento da Armada, funções que ultimamente e competentemente desempenhava.

DESPORTOS

(Complemento da página três)

Pequena História de Natal

Há poucos dias, remexendo em velhos papéis que pretendíamos ordenar, caiu-nos nas mãos o exemplar de Janeiro de 1969 das «Selecções» do Reader's Digest — que, casualmente, abrimos na pág. 83. Aí se pode ler uma pequena e saborosa história de Natal que não resistimos a transcrever — sobretudo pelo profundo e deveras actual significado das palavras finais da narrativa, naquela revista subordinada ao título DISCURSO DE ACEITAÇÃO. Eis o seu teor (em que importa meditar):

NATAL é um tempo de quê? — perguntei à minha turma de escola de catecismo.

Houve as respostas costumeiras: o aniversário de Jesus, uma época de alegria, tempo de presentes, etc. Mas a resposta de um garoto de 11 anos foi única:

— O Natal é tempo de espírito desportivo, pois a gente nem sempre ganha tudo o que quer. (-D.P.)

Empregada Doméstica

— PRECISA-SE. Interna. Habilitada. Ordenado a combinar. Pedem-se referências.

Resposta para o telefone n.º 24028 (Aveiro), das 19 às 22 horas.

As **FIRMAS** que melhor o **servem** em Aveiro apresentam-lhe os seus melhores votos de **Boas Festas** e um **Novo Ano** cheio de felicidades

★

Arla — Agência de Representações, L.da

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

— Electro-domésticos, Televisores, Rádios, Alta Fidelidade, etc..
— Mobiliário e todos os tipos de máquinas de escritório
— Tudo para a Indústria Hoteleira:

Balcões e armários-frigorífico; máquinas de café; vitrinas-frigorífico; máquinas de lavar; máquinas para «francesinhas», etc., etc.

Estudamos a montagem de «snack-bars», restaurantes, «boites», cafés, cantinas, «self-services», etc.

No seu próprio interesse consulte-nos?

★

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118

O estabelecimento mais completo para a aquisição de todos os seus utensílios de cozinha, de «ménage», de utilidades domésticas, etc..

Um mundo de coisas belas e úteis!!!
Uma secção de BRINQUEDOS ímpar!!!

★

Feliz Lar

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-A

A Casa que tudo tem para tornar mais belo e feliz o seu Lar!!!

Artigos de sonho para satisfazer os seus sonhos e os dos outros.

★

ABEL SANTIAGO, L.DA

Comércio Geral — Importação — Exportação

Rua Eng.º Silvério P. Silva, 18

Distribuidores de:

Porcelanas, Vidros, Talheres em aço inoxidável, Louças em alumínio e aço inoxidável, Utensílios domésticos e de cozinha, etc..

Importadores exclusivos de:

Máquinas de cozinha «Supernova», Limpa-carpetes e Lava-carpetes «SABCO», Louça de aço inoxidável «Jean Couzon», Máquinas de café «Nova Express»... e um mundo de utilidades.

Agências em: **Lisboa — Porto — Luanda — Lourenço Marques**

Joaquim d'Oliveira Sérgio, F.os, L.da

LANIFÍCIOS E CONFECÇÕES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

Cumprimentam todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Empresa de Pesca de Aveiro, S.A.R.L.

OFICINAS METALÚRGICAS

Situadas no porto de Aveiro, com cais próprios para atracação, devidamente apetrechadas com equipamento actualizado, pessoal especializado e gabinete de desenho, estão aptas a efectuar

Construções metálicas
Fabrico de aprestos de Pesca de Arrasto
Reparações Mecânicas
Reparações Eléctricas
Reparações Electrónicas

As reparações tanto podem ser feitas a bordo como em terra, em qualquer local.

Prestam-se informações nos seus escritórios, na Estrada da Barra, n.º 9 — Aveiro, e pelos telefones n.os 23111 a 23114.

Apartamentos de Luxo

TORRES CONSTRAVE — AVEIRO

No Bairro do Liceu, *vendem-se apartamentos*, com acabamentos de primeira.

Pavimento pronto a receber alcatifa ou parqué * Paredes para receber papel ou pintura * 2 Elevadores * Madeiras exóticas * Varandas em alumínio * Aquecimento * Armários de cozinha.

Com sol durante todo o dia.

Informa: CONSTRAVE — Apartado 163 — Aveiro
Telefones 25076 — 24526 — 24494 (Aveiro)
801299 — 801953 (Lisboa)

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Para os devidos efeitos se informa que está aberto concurso documental para admissão dum motorista.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de lhes serem facultados todos os esclarecimentos.

Aveiro e Secretaria do Hospital Distrital, aos 16 de Dezembro de 1974.

A ADMINISTRAÇÃO

VIDRARIA ALMEIDA

— DE **Vitória & Figueiredo, L.da**

Armazém de vidros e cristais em chapa.
Fábrica de Espelhos e Lapidação.
Fornecimento e assentamento de vidros lisos e impressos de todos os padrões.

Rua do Carmo, 45 — *Telef. 25474* — **AVEIRO**

Estúdios Henrique Ramos

AVEIRO

Cumprimentam e desejam a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas-Festas e Feliz ANO NOVO

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º
Telefone 28854
Residência 28408

AVEIRO

PROPRIEDADES

COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Ausente de 19/8/74 até 7/9/74

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 **AVEIRO**

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27329

EMPREGADOS

— qualificados, precisam-se. Boas condições. Para «Pronto-a-Vestir», a abrir em Dezembro.

Respostas a esta Redacção, ao n.º 90.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 6 de Dezembro de 1974, de fls. 20 v.º a 24 do livro próprio n.º 236-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «ANSELMO SANTOS, LIMITADA», fica com a sua sede e escritório nesta cidade de Aveiro, à Avenida Araújo e Silva, n.º 109, rés-do-chão, freguesia da Glória, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje;

2.º — O seu objecto é o comércio de representações, importações e exportações de materiais de construção civil, podendo ser ainda outro qualquer ramo de comércio ou indústria que venha a resolver;

3.º — A Sociedade poderá mudar a sua sede, dentro da mesma localidade, por simples deliberação da Assembleia Geral, bem como poderá estabelecer, livremente, sucursais, filiais, agências, delegações ou outra espécie de representações, em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro;

4.º — O capital social é do montante de 2 000 contos, dividido em duas Quotas, — uma, de 100 contos, subscrita pela sócia «Helinox — Aços Inoxidáveis, Limitada» e, outra de 1 900 contos, subscrita pelo sócio Anselmo Rodrigues dos Santos;

O capital acha-se integralmente realizado, tendo o da Quota da sócia «Helinox» sido realizado em dinheiro e o da Quota do sócio Anselmo sido realizado com a entrada que ele nesta data faz, para a sociedade, do seu Estabelecimento comercial, de objecto, actualmente, igual ao da Sociedade, que vem explorando em seu nome individual, sito e instalado em parte do rés-do-chão e sobre-loja a que corresponde a entrada pelo número de polícia 109 do prédio urbano na Avenida Araújo e Silva, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, inscrito na matriz-artigo 2 357, cujo local se acha devidamente arrendado para a exploração; e estabelecimento que, em consequência, transfere para a Sociedade, nela pondo em comum, com todos os elementos que o integram, inclusivé o direito ao arrendamento, e ao qual, para este Acto, se atribui o valor líquido de 1 900 contos, com que o seu titular sócio aqui realiza a sua Quota;

5.º — A gerência da Sociedade, que é dispensada de caução, e, será ou não remunerada, conforme for deliberado, pertence a ambos os sócios acima nomeados; porém, outros gerentes, mesmo que pessoas estranhas à Sociedade, poderão vir a ser designados em Assembleia Geral;

a) qualquer dos sócios gerentes poderá delegar, por procuração, em outro gerente ou ainda em pessoa estranha à Sociedade, todos ou parte dos seus poderes de gerência;

b) a Sociedade poderá constituir mandatários, nos termos e para os efeitos do artigo 256 do Código Comercial;

c) a Sociedade obriga-se com a assinatura da firma por qualquer dos gerentes «Anselmo» ou «Helinox», designando esta, para tanto, em Assembleia Geral, qual o seu representante físico para o efeito, ou pela assinatura de mandatário de qualquer daqueles gerentes, ou, ainda, pelas assinaturas, em conjunto, de dois gerentes, quando estes sejam estranhos à Sociedade — não sócios;

6.º — A sociedade não se dissolverá pelo falecimento de qualquer sócio, continuando, no evento, com os sobrevivos e os herdeiros do falecido os quais — na hipótese de pluralidade — deverão nomear um que a todos represente, no prazo máximo de três meses;

7.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas apenas por via postal registada, com a antecedência de 8 dias;

8.º — Em caso de dissolução da Sociedade, todos os sócios serão liquidatários e entre si acordarão quanto à forma da liquidação e partilha; na falta, todavia, de acordo, poderá qualquer deles exigir que se proceda, mediante licitação, à adjudicação, em globo, de todo o activo e passivo social ao sócio que melhor preço e condições de pagamento oferecer.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1974.

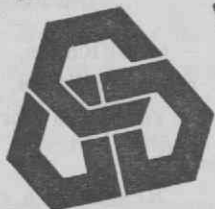
O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

Vende-se

— casa de habitação de rés-do-chão, acabada de construir, em Cabo Luís (Esgueira), a 500 metros da paragem do autocarro.

Tratar com Germano Tavares da Fonseca ou pelo telef. 25224.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DOUTOR JOSÉ DIAS BARATA FIGUEIRA, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DE VAGOS, faz saber que, pela Secção de Processos deste Tribunal e nos autos de Execução Sumária para pagamento de quantia certa, em que é exequente Benilde de Jesus Salvador, casada, doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, da Comarca de Aveiro, e executado Manuel Batista Ramos, separado judicialmente de pessoas e bens, residente no lugar e freguesia da Gafanha da Boa-Hora, desta Comarca de Vagos, foi designado o próximo DIA TRÊS DE JANEIRO de 1975, pelas 10 HORAS, para se proceder à arrematação em hasta pública do direito e acção que o referido executado tem na herança deixada por JOÃO BATISTA RAMOS, que foi casado e residente no referido lugar da Gafanha da Boa-Hora, e que vai pela primeira vez à praça pelo valor de 25 000$00.

Vagos, 5 de Dezembro de 1974.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Dias Barata Figueira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 11 do corrente mês, lavrada de fls. 16 v. a 19, do livro de notas para escrituras diversas A-94, deste Cartório, Álvaro da Maia Moreira, João Manuel Sarrico Teles, Manuel Martins Correia e Maximino Saraiva Moreira, todos casados, nascidos e residentes na freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma «TELES, CORREIA & MOREIRAS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Aradas, da dita freguesia de Aradas, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO: O seu objecto consiste no fabrico de louças, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade em que os sócios estejam de acordo;

TERCEIRO: O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 80 000$00 e corresponde à soma de quatro quotas do valor nominal de 20 000$00, cada uma, e pertencendo uma a cada sócio;

QUARTO: A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, ficando a sua alienação a estranhos dependente do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios em segundo, independentemente do direito de preferência que a uma e outros lhes assiste na sua aquisição e escalonado pela mesma ordem;

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O sócio que quiser ceder, no todo ou em parte, a sua quota a estranhos, comunicará o facto à sociedade e a cada um dos sócios, por meio de carta registada com aviso de recepção, indicando o nome do cessionário, preço, prazo e forma de pagamento. A cessão considera-se autorizada, se a sociedade ou os restantes sócios não lhe comunicarem a recusa do consentimento ou a vontade de exercerem o direito de opção, no prazo de trinta dias, a contar da data da recepção da carta;

PARÁGRAFO SEGUNDO: Se mais que um sócio declarar preferir, será a quota dividida pelos preferentes na proporção das suas participações sociais;

QUINTO: A gerência da sociedade pertence a todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO ÚNICO: Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos que à mesma digam respeito, incluindo aceites, saques, endossos de letras e outros títulos de crédito, basta a assinatura de dois gerentes indistintamente;

SEXTO: As Assembleias Gerais quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ílhavo, 13 de Dezembro de 1974.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 25/12/74 — N.º 1041

ARABESCOS em ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE 18 — CLIMA DO ULTRA-ROMANTISMO

Os homens do ultra-Romantismo — e elas com eles — eram, por via de regra, pálidos, tristes, escorrendo tédio por todos os lados mais um, e, a par disso, magros que nem seminaristas, cabeludos que nem cão de água, o desespero lido nos olhos, pessimistas de carreira, sonhadores de sonhos mais altos que as núvens, de amores que cheiravam a noivado do sepulcro, tratando-se por tu com os esguios ciprestes. Gostavam de poetar à melancólica lua, babavam-se de gozo à hora do lusco-fusco, hora da **lux qui fugit**, bebiam lágrimas, comiam suspiros, fumavam ais!

Hoje, tudo isto nos parece ridículo. Justifica-se. É que estamos olhando de cá para lá. Situar-nos-íamos na exacta perspectiva, se tivéssemos bastante maleabilidade de sentimento, para nos metermos na pele psicológica dessa gente barroca. A verdade, porém, é que somos lineares em demasia para nos ajustarmos às sinuosidades de coração de um mundo que nos parece mergulhar nos abismos da afectividade.

Falamos, atrás, em tédio. Eduardo Rod, em 1889, numa sobrevivência do ultra-Romantismo, escrevia os versos seguintes, que intitulou **Spleen**, e nos quais o tédio é prato de resistência:

L'Ennui cruel, l'Ennui mortel,
[lecher Ennui
Etend sur moi le dais de ses
[deux larges ailes
Dont l'ombre à reflets noirs
[flotte derrière lui,
Ainsi qu'un manteau lourd et
[brodé de dentelles.

L'Ennui cruel est doux aux
[coeurs qu'il accoutume
A la subtilité de ses parfums
[troublants;
L'Ennui cruel est un poison
[sans amertume,
Dont j'aime à savourer les
[effets sûrs et lents.

L'Ennui mortel est un bon
[guide, qui conduit
Par des chemins ombrés au
[repos taciturne,
En suivant, de sa voix fluette
[dans la nuit,
Les rythmes alanguis et doux
[de son nocturne.

Lecher Ennui n'est un ami sûr,
[et qui m'aime,
Jusqu'à se dévouer à faire à
[mon coté
Le long voyage vain que
[j'accomplis moi-même...
A! l'ami sûr, et qui ne m'a
[jamais quitté!...

Cruel chama o poeta ao tédio. De **mortal** o classifica também. Pois sim. Mas, de caminho — e, paradoxalmente, ou precisamente porque é cruel e mortal — vai-lhe chamando **bon guide, poison sans amertumes, ami sûr.**

Assim era. Os ultra-românticos compraziam-se na dor. Eram masoquistas. Narcisavam-se com o sofrimento. Voluptuosamente se enroscavam na tortura. Não tinham dúvida em confessar:

Les plus desesperés sont les chants les plus beaux.

As suas aleluias sangra-

Continua na página 5

ANIMAR? Sim. LAMENTAR? Não.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Não. Não me contaram. Vi com os olhos do corpo e senti com a alma em prece.

Realmente, ter 6 filhos escorreitos e ver o quadro que se me deparava, obrigava-me a olhar para o alto e a dar graças a Deus.

Era natural do Porto, filho de uma empregada conceituada de firma inglesa que pagava as despesas e conheci-o na Alemanha, na Orthopediche Klinic de Heidelberg.

Mal lá chegado e declinada a minha qualidade de português, os lindos olhos da minha interlocutora brilharam mais intensamente e atirou-me:

— Oh! É da terra do Rodriguito.

— Quem é o Rodrigo?

— Venha cá.

Fui assim conduzido até junto de uma janela, donde se avistava amplo relvado mimoso, verdejante, cultivado em terrenos vistosos do prècâmbrico local, com o mesmo viço dos famosíssimos relvados britânicos. Aí se viam 25 macas apoiadas em 4 rodas e em cada uma delas uma criança mais ou menos deformada pela acção negregada da não menos negregada talidomida/contergan. Eram 25 crianças vigiadas, cada duas, por uma empregada que lhes empurrava o carro, que ria com elas em gargalhadas alegres significando felicidade, que as instigava a fazer brincadeiras de *cow-boys*, conversando, rindo e imitando com perfeição os estalidos de tiros de pistolas e metralhadoras imaginárias.

Apontando para uma das macas, a minha acompanhante esclareceu:

— É aquele o Rodrigo, português como o senhor.

Nem braços nem pernas, apenas tronco e cabeça, olhos vivos e pequenos movimentos de conjunto indicando nervosismo, interesse pela vida, normal capacidade de reacção aos estímulos vulgares, participava animadamente na brincadeira generalizada que as empregadas mantinham habilidosamente.

Invadido por sentimentos de dor, compaixão e revolta, tive uma reacção instantânea, que seria desastrada se tivesse realizado o que ela me ditava.

— Amanhã, disse, trarei uma caixa com guloseimas, quero dá-la ao Rodriguito e conversar com ele, para saber o que me poderão dizer os seus 3 anos e meio.

— Embora naturalíssimos esses seus desejos, não poderão nem deverão cumprir-se.

— Mas, porquê?

— Por vários motivos:

1.° — Ele aprendeu já a falar alemão e esqueceu as poucas palavras portuguesas que dizia quando cá chegou, há pouco mais de um ano; Portugal já nada lhe diz; nem a Família.

2.° — Nós não devemos lamentá-lo para o não tornarmos infeliz, mas sim animá-lo e ajudá-lo a convencer-se de que,

Continua na página 5

OS MENINOS E OS PENSOS

Os meninos. E o raquitismo plantado nos membros tensos. No roxo frio dos pés nus. O calor desenhado por traços verdes nuns olhos imensos. E os pensos como ganha-pão na mão aberta à caridade. Ao leilão na praça dos «bons sentimentos» que não tratam. Nem remedeiam. Meninos ainda. Filhos muitos paridos por dentro da noite, jantando o vazio na fome colectiva duma família como tantas. As mãos abertas por entre as vozes, esperando uma justiça urgente. Urgência nos lábios descaídos em forma de sorriso que não conhecem. Ainda meninos. Os pensos nos dedos. Os dedos perdidos no vómito da esperança. E os olhos imensos. Observando, de longe, um Natal que ainda não lhes pertence.

BAPTISTA-DINIS

"VALE DO VOUGA„

...E O COMBOIO VOLTOU

Na penúltima segunda-feira, o comboio do Vale do Vouga voltou a *apitar;* dentro de poucos meses, o sinal acústico sairá de máquinas adaptadas às exigências dos nossos tempos. Desta feita, foi propulsionado ainda a carvão que o comboio *regressou,* no trânsito de Sernada a Aveiro: ronceiro agora, cauto na experiência, foi todavia saudado, dentro dele e ao longo do percurso, com brindes de vinho e acordes de banda — com o entusiasmo desbordante de um povo que espera que o «Vale do Vouga» volte em breve, renovado e eficiente, para prover à satisfação das ingentes carências dum tráfego intenso. O Governador Civil, Dr. Neto Brandão, também esteve com o povo e nos júbilos do povo; e pôde dizer sentir-se feliz por ver o povo feliz.

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

ARAÚJO E SÁ 50 — NATAL NA GUERRA

Minhoto como sou — se se bem que uma costela materna me amarre à Ria como escota de barco moliceiro —, o Natal sempre teve para mim um paladar especial. Não o paladar do cozido de bacalhau e da doçaria caseira tradicional e portuguesíssima (quase me apetecia dizer minhota!) desta quadra festiva, em que, por graça de Deus-Menino, nos voltamos a encontrar agora. Mas — isso sim — o saber do culto familiar, da amizade, portanto, aos que nos ligam laços de intimidade que o rolar dos anos não apaga e também um sentimento fraterno por todos aqueles que connosco se cruzam nas encruzilhadas da vida. Que mais será o Natal do que tudo isto? E tanto é já... Ora foi no Natal. Precisamente no Natal de 1971. Inconformado com a guerra e incapaz de me inscrever no «partido» daqueles que batiam palmas à resolução a tiro das dissidências humanas, senti-me sem forças bastantes para passar sozinho em Luanda essa quadra festiva. Seria, aliás, a primeira vez na vida que tal me sucederia. A mim, a quem tanta coisa havia sucedido já... com a agravante — gravíssima, por sinal — de ser a guerra a única culpada da minha situação. Assim, «puxei os cordões à bolsa», fazendo voar até à capital de Angola a família, com quem fui à «Missa do Galo» e consoei em casa amiga de parente lá radicado há mais de uma vintena de anos. E o Natal passou... A guerra (essa pavorosa guerra que em África me teve) continuava... Aproximava-se a hora triste da família regressar à Metrópole... Que raio de vida! Que maldita sina a minha! Falara-me verdade aquela cigana que me lera a sina na Romaria de S. Paio da Torreira! Macambúzio, deprimido, neurasténico, inconformado, a rogar pragas, chateado como um perú, de orelha caída como um perdigueiro, saí com a família de um carro ferrugento e empenado, que pessoa amiga me havia cedido, para fazer compras no D. B. I., estabelecimento militar onde tudo se comprava mais barato e no qual muito havia para trazer às pessoas amigas que, de cá, iam vivendo a meu lado as milhentas «peripécias» da minha comissão militar.

O garboso e imponente sentinela — por sinal um entroncado e espadaúdo soldado negro —, ao reparar no oiro (e nem tão pouco era...) dos meus galões, deu não sei quantos passos em frente (nunca consegui decorar os passos em frente ou à rectaguarda!) e apresentou armas. Sim, a mim, ao macambúzio, ao deprimido, ao neu-

Continua na págin[a]

REUNIÕES POLÍTICAS

P. P. D.

Na noite da penúltima sexta-feira, 13, realizou-se nesta cidade, no Cine-Teatro Avenida (que encheu por completo), uma sessão de esclarecimento do Partido Popular Democrático, a que presidiu o Dr. Briosa e Gala, da Comissão Instaladora de Aveiro.

Abriu a sessão Marcelo de Sousa. Depois de historiar a formação do PPD e de referir ser aquela a primeira sessão em Aveiro daquele partido, o orador falou da herança legada pelo anterior regime, dizendo do contributo de elementos do PPD na luta contra o Governo de então, terminando por defender os pontos de vista do Partido e apontando algumas reformas consideradas urgentes.

Em seguida, Ângelo Correia falou das linhas de rumo do PPD, particularmente no que se refere ao problema económico do País, apontando pontos considerados essenciais para melhorar a crise económica actual.

Sobre sindicalismo e reforma de empresas, falou, por fim, Alfredo Morgado.

Mais tarde, foram prestados esclarecimentos pela mesa a algumas questões postas

Conclui na página 5